

IXª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE
IIIª PLENÁRIA RUMO À IXª CONFERÊNCIA: *DESAFIOS ATUAIS*
da GESTÃO do SUS

23 DE OUTUBRO DE 2010

Proposta para os Trabalhos nos Grupos

Facilitadores

A Comissão Organizadora indicará para cada grupo um Facilitador. O Facilitador tem as seguintes atribuições:

Prestar informações sobre a proposta de trabalho

Apoiar o grupo em todas as questões organizativas (horários, lanche, dinâmica do encontro, material distribuído, etc.)

Prestar esclarecimentos sobre os objetivos da Plenária (políticos e pedagógicos; não tem caráter deliberativo)

Coordenar os trabalhos junto com um segundo Facilitador escolhido pelo grupo. A Coordenação do grupo feita pelos dois facilitadores tem, como principal objetivo, garantir seu funcionamento democrático. Todos os participantes do grupo terão igual direito à palavra e a livre exposição de suas idéias a respeito do tema.

Conduzir a leitura do documento proposto pela Comissão Organizadora

Inscrever os participantes para as falas; controlar o tempo da forma que for combinada com o grupo.

Apoio ao relator para elaboração do relatório em plenária, que deverá durar no máximo 15 minutos.

Manter o contato com a Comissão Organizadora sempre que necessário

Relatores

Os Relatores terão como tarefa registrar o conteúdo do debate. Devem ser registrados os pontos que são consensuais, os polêmicos e os que levantam dúvidas. Esses relatos serão encaminhados ao final da Plenária para a Comissão Organizadora e se constituirão em material que subsidiará a organização da IXª Conferência. O que será levado à plenária para debate será: o levantamento dos CINCO PRINCIPAIS PROBLEMAS E OS ASSUNTOS QUE NÃO PODEM DEIXAR DE SER DISCUTIDOS NA CONFERÊNCIA. É muito importante preparar os relatores para a plenária, pois

não poderão ultrapassar o tempo de 15 minutos em seus relatos para não prejudicar o debate.

Roteiro para o trabalho nos grupos

1 - Apresentação do Facilitador e do Relator indicados pela Comissão Organizadora.

2 - Apresentação dos participantes. A apresentação pode ser individual, solicitando que cada um diga seu nome, segmento a que pertence, local em que trabalha ou atua (conselhos, entidades, associações, movimentos). A apresentação pode também ser coletiva, o que é mais conveniente se o grupo for muito grande. A apresentação coletiva pode ser feita pelo facilitador solicitando aos participantes que levantem a mão (ou se levantem da cadeira) quando a resposta for afirmativa, a perguntas como:

Quem é do segmento dos usuários? Quem é trabalhador do SUS? Quem é gestor do SUS? Quem é do Distrito Norte? Leste? Etc. Quem é conselheiro Local? Distrital? Municipal? Quem já participou de Conferência Municipal de Saúde? Quem veio nas Plenárias anteriores? Quem atua no movimento sindical? Estudantil? Associação de Moradores? Perguntas de ordem mais pessoal e que levam a brincadeiras podem ser entremeadas com o objetivo de relaxar e aquecer o grupo, como por exemplo: Quem está querendo casar? Quem dança forró? Quem sabe fazer crochê? Quem levou mais de uma hora para chegar de sua casa até aqui? Outras perguntas podem ser acrescentadas para que o grupo se conheça melhor. O Facilitador deve ainda abrir a possibilidade para que os participantes que quiserem façam suas próprias perguntas ao grupo.

3 – Esclarecimento sobre o papel do Facilitador e do Relator.

4 – Escolha do segundo Facilitador e do segundo Relator pelo grupo.

5 – Esclarecimento sobre os objetivos da Plenária: *As Plenárias preparatórias para a IXª Conferência têm como objetivo esclarecer os participantes sobre os temas, criando condições para um debate amplo e democrático. Nas Plenárias a participação é aberta a todos os interessados. Esperamos que elas preparem quem atua no Controle Social do SUS para as Pré- Conferências Distritais, que elegerão delegados, e para a Conferência Municipal. As Plenárias não são deliberativas. O grupo não precisa votar em propostas. Com as Plenárias Preparatórias da Conferência o Conselho Municipal de Saúde deseja criar espaço de debate para conhecimento dos temas e dos desafios que estão colocados para a consolidação de um sistema de saúde público e universal, dos problemas e das posições em disputa na sociedade. As Plenárias se constituem num espaço de formação de opiniões para permitir um posicionamento mais consciente dos futuros delegados na Conferência.*

6 – Contratar com o grupo: tempo de fala (sugerimos 3 minutos); o coordenador irá intervir quando o grupo estiver debatendo assuntos fora do tema da plenária; os debates devem parar 20 minutos antes do tempo destinado aos grupos para organizar a fala dos relatores; respeito às ordem de inscrição.

7 – Proposta de trabalho: construir um painel que represente a rede SUS de Campinas.

O material será fornecido aos facilitadores. Abrir a discussão com a pergunta: **EM QUE SITUAÇÕES A POPULAÇÃO USA O SUS EM CAMPINAS? ONDE AS PESSOAS VÃO PARA RESOLVER CADA SITUAÇÃO?**

Conforme o grupo for citando as situações e os locais que a população procura o coordenador vai fixando as figuras que representam cada tipo de serviço no painel. Se o grupo não citar determinados serviços fazer perguntas que provoquem a reflexão. Exemplos: E o combate à Dengue? E se a pessoa tiver que buscar ajuda para combater rato? E se tiver que reclamar de alimento estragado? (Vigilância em Saúde) Onde as famílias vão quando têm um doente mental mais grave? (CAPS)

E quando as famílias precisam de atendimento a doente grave em casa? (SAID)

Quem cuida dos doentes de AIDS? (Centro de Referência de DST-AIDS)

E as doenças ligadas ao trabalho? (Centro de Referência de Saúde do Trabalhador)

E quando alguém precisa de reabilitação? (Centro de Referência em Reabilitação), etc.

Depois de montado o painel fazer a pergunta: **COMO SE DÁ O ACESSO A ESSES SERVIÇOS?**

Procurar identificar com o grupo os serviços onde se vai diretamente e aqueles para os quais se precisa de encaminhamento? Perguntar quem encaminha para quem e ir traçando linhas, formando a rede.

7 – Leitura do texto da Comissão Organizadora. Não ler os retângulos com as perguntas – essas devem apenas ficar como orientação para os facilitadores.

8 – Debate: propor que ao final de cada fala os participantes já falem sobre qual problema da rede assistencial eles acham mais importante e que assunto sobre esse tema não poderá deixar de ser discutido na Conferência.

Comissão Organizadora da IXª Conferência Municipal de Saúde